

Cede os próprios recursos à rête de encanamento.  
 A rête pede tubos de formação variada.  
 Os tubos exigem a torneira de contrôle.  
 Isso, porém, ainda não é tudo.  
 Para que o líquido se mostre purificado, requere-se o concurso do filtro.

★

O avião transporta o homem, de um lado a outro da Terra, mas não é um gigante auto-suficiente.  
 A fim de elevar-se, precisa combustível.  
 O combustível solicita motores que o aproveitem.  
 Os motores reclamam os elementos de que se constituem.  
 Isso, porém, ainda não chega.  
 Para que a máquina voadora satisfaça aos próprios fins, é imprescindível se lhe construa adequado campo de pouso.

★

No dicionário das leis divinas, as nossas tarefas têm o sinônimo de dever.

Atendamos à obrigação para que fomos chamados no clima do bem.

Não te digas inútil, nem te asseveres incompetente.  
 Para cumprir a missão que nos cabe, não são necessários um cargo diretivo, uma tribuna brilhante, um nome preclaro ou uma fortuna de milhões. Basta estimemos a disciplina no lugar que nos é próprio, com o prazer de servir.

~~~

## *Supercultura*

"... Graças te rendo, ó Pai, senhor dos Céus e da Terra, que por haveres ocultado estas coisas aos doutos e aos prudentes e por as teres revelado aos simples e pequeninos!" — JESUS — MATEUS, 11: 25.

★

"Homens, por que vos queixais das calamidades que vós mesmos amontoastes sobre as vossas cabeças? Desprezastes a santa e divina moral do Cristo; não vos espanteis, pois, de que a taça da iniquidade haja transbordado de todos os lados." — Cap. VII, 12.

**A**LFABETIZAR e instruir sempre.

Sem escola, a Humanidade se embarçaria na selva, no entanto, é imperioso lembrar que as maiores calamidades da guerra procedem dos louros da inteligência sem educação espiritual.

A intelectualidade requintada entretece lauréis à civilização, mas, por si só, não conseguiu, até hoje, frenar o poder das trevas.

★

A supercultura monumentalizou cidades imponentes e estabeleceu os engenhos que as arrasam.

Levantou embarcações que se alteiam como sendo palácios flutuantes e criou o torpedo que as põe a pique.

Estruturou asas metálicas poderosas que, em tempo breve, transportam o homem, através de todos os continentes e aprumou o bombardeiro que lhe destrói a casa.

Articulou máquinas que patrocinam o bem-estar no reduto doméstico e não impede a obsessão que, comumente, decorre do ócio demasiado.

Organizou hospitais eficientes e, de quando a quando, lhes superlotá as mínimas dependências com os mutilados e feridos, enfileirados por ela própria, nas lutas de exterminio.

Alçou a cirurgia às inesperadas culminâncias e aprimorou as técnicas do abôrto.

E, ainda agora, realiza incursões a pleno espaço, nos albores da astronáutica, e examina do alto os processos mais seguros de efetuar aniquilamentos em massa pelo foguete balístico.

\*

Iluminemos o raciocínio sem descurar o sentimento.

Burilemos o sentimento sem desprezar o raciocínio.

O Espiritismo, restaurando o Cristianismo, é universalidade da alma. Nesse sentido, vale recordar que Jesus, o Mestre por excelência, nos ensinou, acima de tudo, a viver construindo para o bem e para a verdade, como a dizer-nos que a chama da cabeça não derrama a luz da felicidade sem o óleo do coração.

## Pequeninos

*"Em verdade vos digo que aquele que não receber o reino de Deus como uma criança nêle não entrará."* — JESUS  
— MARCOS, 10: 15.



*"A pureza do coração é inseparável da simplicidade e da humildade. Exclui toda ideia de egoísmo e de orgulho. Por isso é que Jesus toma a infância como emblema dessa pureza, do mesmo modo que a tomou como o da humildade."* — Cap. VIII, 3.

No MUNDO, resguardamos zelosamente livros e pergaminhos, empilhando compêndios e documentações, em largas bibliotecas, que são cofres fortes do pensamento.

Preservamos tesouros artísticos de outras eras, em museus que se fazem riquezas de avaliação inapreciável.

Perfeitamente comprehensível que assim seja.

A educação não prescinde da consulta ao passado.

Acautelamos a existência de rebanhos e plantações contra flagelos supervenientes, despendendo milhões para sustar ou diminuir a força destrutiva das inundações e das secas.

Mobilizamos verbas astronómicas, no erguimento de recursos patrimoniais, devidos ao conforto da coletividade, tanto no sustento e defesa das instituições, quanto no equilíbrio e aprimoramento das relações humanas.

Claramente normal que isso aconteça.